

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

1º BIMESTRE

**AUTORIA**

**MARISE REGINA BENDER**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR I

*“Ah! Esquecia que uma mulher como eu não se pertence; é uma coisa pública, um carro de praça, que não pode recusar quem chega. Estes objetos, este luxo, que comprei muito caro também, porque me custaram vergonha e humilhação, nada disto é meu. Se quisesse dá-los, roubaria aos meus amantes presentes e futuros; aquele que os aceitasse seria meu cúmplice. Esqueci que, para ter o direito de vender o meu corpo, perdi o direito à liberdade de dá-lo a quem me aprouver! O mundo é lógico! Aplaudia-me se eu reduzisse à miséria a família de algum libertino; era justo que me pateasse se eu tivesse a loucura de arruinar-me, e por um homem pobre! Enquanto abrir a mão para receber o salário, contando os meus beijos pelo número das notas no banco, ou medindo o fogo das minha carícias pelo peso de ouro; enquanto ostentar a impudência da cortesã e fizer timbre da minha infâmia, um homem honesto pode rolar-se nos meus braços sem que a mais leve nódoa manche a sua honra; mas se pedir-lhe que me aceite, se lhe suplicar a esmola de um pouco de afeição, oh!então o meu contato será como a lepra para a sua dignidade e a sua reputação. Todo homem honesto deve repelir-me!”*

*ALENCAR, José de. Fragmento de Lucíola, in Novo Manual Nova Cultural.*

*São Paulo, Brasil. Nova Cultural, 1999, p. 242.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O trecho citado foi extraído do romance *Lucíola*, de José de Alencar. Note que o trecho está todo escrito em primeira pessoa, o que caracteriza a fala da própria personagem.

- a) Através da fala da personagem, como podemos identificá-la?
- b) Qual é a grande contradição que pode ser identificada na vida da personagem e que lhe causa grande mágoa? Que trechos do texto evidenciam essa mágoa?

### **Habilidade trabalhada**

*Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto social da época.*

### **Resposta comentada**

Através da leitura do texto, o aluno não deve ter dificuldades em perceber que a personagem é uma prostituta, uma cortesã, palavra bastante utilizada na época e que o professor pode aproveitar para trazer para o vocabulário do estudante. Dessa maneira, fica respondido satisfatoriamente o item a.

Para responder o item b, compete ao professor evidenciar toda a carga de ironia presente na fala da personagem. Ironia essa que será responsável por transmitir ao leitor toda a mágoa que a personagem traz em si. A partir daí, não será difícil identificar que a grande contradição que vive a personagem está contida no seguinte trecho: “*Esqueci, que, para ter o direito de vender o meu corpo, perdi a liberdade de dá-lo a quem me aprouver... Todo homem honesto deve repelir-me.*” Aí está a contradição: a devassidão da vida de prostituta e o desejo por um afeto verdadeiro. A grande mágoa de Lucíola era poder entregar seu corpo a quem ela quisesse, desde que a relação estabelecida fosse estritamente comercial. O trecho revela o luxo conseguido com seus serviços e o contrasta à total miséria no campo afetivo.

## **TEXTO GERADOR II**

*“Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.*

*Era rica e famosa.*

*Duas opulências que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem; como o raio de sol no prisma do diamante.*

*Quem não se recorda de Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da corte como o brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzia o seu fulgor?*

*Tinha ela dezoito anos quando apareceu pela primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidéz informações acerca da grande novidade do dia.(...)*

*Assaltada por uma turba de pretendentes que a disputavam como prêmio da vitória, Aurélia, com sagacidade admirável em sua idade, avaliou a situação difícil em que se achava, e os perigos que a ameaçavam.*

*Daí provinha talvez a expressão cheia de desdém e certo ar provocador, que eriçavam sua beleza, aliás tão correta e cinzelada para a meiga e serena expansão d' alma. (...)*

*Na sala, cercada de adoradores, no meio das esplêndidas reverberações de sua beleza, Aurélia, bem longe de inebriar-se da adoração produzida por sua formosura, e do culto que lhe rendiam, ao contrário parecia unicamente possuída de indignação por essa turba vil e abjeta.”*

*ALENCAR, José de. Fragmento de Senhora, in Novo Manual Nova Cultural.*

*São Paulo, Brasil. Nova Cultural, 1999, p. 242.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 2

Aurélia Camargo aparece nesse fragmento do romance Senhora, de José de Alencar, descrita metaforicamente como “*deusa dos bailes*”, “*a musa dos poetas*” e “*o ídolo dos noivos em disponibilidade*”. Até aí, a personagem é descrita como a mulher idealizada, comum nos romances românticos. Entretanto, há um trecho em que fica evidente que Aurélia, ao contrário das mocinhas burguesas, não apreciava toda a admiração produzida por sua beleza e condição social. Em que momento isso fica evidente? Que elementos do texto deixam isso transparecer?

### **Habilidade trabalhada**

*Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto social da época.*

### **Resposta comentada**

A partir do fragmento, não será difícil identificar que Aurélia já demonstra ser um tanto diferente das heroínas românticas, quando aparece, nesse último parágrafo, incomodada com a admiração que desperta. Pode-se então, destacar o trecho: “*bem longe de inebriar-se da adoração produzida por sua formosura, e do culto que lhe rendiam, ao contrário parecia unicamente possuída de indignação por essa turba vil e abjeta.*” Aurélia vê além dos sonhos românticos de um casamento perfeito, o interesse despertado por sua condição social. Vale o professor ressaltar que inicialmente ela sentira na pele o fato de não ter boa condição financeira. Sendo assim, é possível salientar que Alencar já começa a questionar a moral burguesa, ao salientar o jogo de interesses. Os elementos que deixam isso transparecer, sem dúvida, são: “*turba vil e abjeta*”, em que são usados dois adjetivos para conferir aos pretendentes de Aurélia um juízo de valor. Dessa maneira, destacando que a moça os desprezava.

## **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES**

Durante a implementação do roteiro de atividades foram notadas mudanças de comportamento entre os alunos. As questões do roteiro permitiram uma discussão mais ampla do assunto e possibilitaram que os alunos trouxessem suas dúvidas, abrindo discussões inclusive sobre os textos geradores. Desse modo foi perceptível um maior interesse de alguns alunos em “*desvendar o romance Lucíola, por exemplo*”. Avalio que as aulas ficaram mais interessantes, com maior participação dos alunos, que tiveram melhor desempenho nas tarefas propostas.

Ainda é preciso, para que o rendimento seja melhor, fazer as leituras e as questões em grupo, proporcionando discussões com a turma e esclarecimentos de dúvidas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Emília, ANTÔNIO, Severino, PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. **Novo manual Nova Cultural**. São Paulo: Nova Cultural, 1999, p. 242-243.

CUNHA, Celso, CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001, p. 149- 160.

FARACO, Carlos Emílio, MOURA, Francisco Marto. **Língua e Literatura**. 10 ed. São Paulo: Ática, 1987, p. 103-111.

TERRA, Ernani, NICOLA, José de. **Português de olho no mundo do trabalho**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009, p. 53-56.